

LÍNGUA E LITERATURA À ÉPOCA DO RENASCIMENTO EM PORTUGAL

Ricardo Hiroyuki Shibata (UNICENTRO)
rd.shibata@gmail.com

A atividade de apropriação dos autores e textos da Antiguidade clássica por parte dos letrados portugueses à época do Renascimento em Portugal, no século XVI, com seus modos mais particulares de práticas de letramento, passou necessariamente pela questão dos usos e práticas da língua portuguesa. Em especial, naquilo que tangia estrategicamente ao acumulado histórico, em longa duração, das discussões e debates acerca da dignidade das línguas vulgares e de suas possíveis relações, ora em franca oposição ora em continuidade, com a língua latina, considerada uma variedade linguística de maior prestígio. Tratava-se, então, conforme inúmeros escritores da época assim fizeram, de conduzir os argumentos necessariamente em direção não apenas em torno da importância do conteúdo dos enunciados, mas igualmente das formas discursivas em que esta matriz pagã era veiculada.

Palavras-chave:

Renascimento. Literatura Portuguesa. Séculos XV-XVI.